



Handwritten signatures in purple ink:
Abel Gomes
António
Carolina

Assembleia de Freguesia de Bodiosa

Estação de Bodiosa, 3515-535 Bodiosa

ATA n.º 71

----- Aos quinze dias do mês de dezembro do ano de dois mil e dezoito, pelas dezoito horas, reuniu-se em sessão ordinária a Assembleia de Freguesia de Bodiosa, no auditório da Sede da Junta de Freguesia, na Estação de Bodiosa, para dar cumprimento à seguinte ordem de trabalhos: -----

----- **1 – Apreciação e votação da Ata da sessão anterior.** -----

----- **2 – Apreciação da informação trimestral, prestada pelo Presidente da Junta de Freguesia.** -----

----- **3 – Apreciação e votação do Orçamento, Plano Plurianual de Investimentos e Mapa de Pessoal para o ano de 2019**

----- **4 – Apreciação e votação de eventuais propostas apresentadas à Mesa.** -----

----- O Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia, Abel Gomes, deu as boas vindas a todos os presentes e, antes de dar início ao período de Ordem do Dia, perguntou se alguém tinha algum assunto ou observação a comunicar à Mesa ou ao Executivo. -----

----- Não havendo ninguém que intervisse, o próprio Presidente da Mesa, deu conhecimento de um ofício do Município, em resposta a um pedido de alargamento da rua do Calvário, na localidade das Vendas de Travanca de Bodiosa, por parte do Sr. José Manuel Martins de Almeida, onde o Vereador informa que não existe nenhuma pretensão por parte do município nem da junta de freguesia de realizar obras naquela via, dadas as boas condições do pavimento, infraestruturas e circulação da mesma. Quanto à pretensão da criação de um estacionamento à porta de sua casa, o Presidente da junta esclareceu que o que o senhor José pretende é ter um lugar reservado à porta para a filha estacionar o carro e o atrelado quando vêm de férias. -----

----- O Presidente da Junta aproveitou a oportunidade para informar que alguns habitantes da localidade de Oliveira de Cima pediram para tentar alterar um horário da linha dezassete, de forma a circular mais cedo pois há alguns estudantes que chegam atrasados à escola e têm de deslocar-se até às Vendas de Travanca para apanhar o autocarro que passa mais cedo. Após análise da situação juntamente com a Câmara, foi decidido aguardar que entre em vigor o novo

serviço de transportes, Mobilidade Urbana de Viseu (MUV), que irá disponibilizar novos horários, certamente a contemplar esta situação. -----

----- Passando ao período de Ordem do Dia, o Presidente da Mesa, de acordo com o **ponto um** da convocatória, indagou os presentes sobre eventuais alterações ao texto da Ata da sessão anterior, a qual fora, previamente, entregue aos membros da Assembleia para apreciação. -----

----- A senhora Carla Silveira, do Partido Socialista (PS), referiu que não viu mencionado na Ata as faltas nem a justificação, ou não, das mesmas, dos membros da Assembleia que não compareceram na última sessão. A Mesa confirmou essa lacuna, que de imediato foi reparada e lida em voz alta para conhecimento dos presentes. Colocada à votação, a Ata foi aprovada por unanimidade dos membros com direito de voto. -----

----- No **segundo ponto** da Ordem do Dia, o Presidente da Mesa deu a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia, Rui Ferreira, para a apresentação da sua Informação Trimestral. -----

----- A senhora Carla Silveira (PS) perguntou se a obra referida na Travessa do Soito, em Aval, está prevista no Plano Plurianual de Investimentos (PPI), o qual refere-se apenas ao Largo do Soito. Achou ainda pouco investimento para aquela localidade, durante o ano de dois mil e dezanove. -----

----- O Presidente da Junta respondeu que sim, está prevista no PPI e que se trata de uma quelha, sem saída, que dá acesso apenas a duas casas, junto ao Largo do Soito. -----

----- No **ponto três**, o Presidente da Junta apresentou, na generalidade, o Orçamento, o Plano Plurianual de Investimentos e o Mapa de Pessoal para o ano de dois mil e dezanove, fazendo as observações que achou pertinentes para a melhor compreensão dos referidos documentos. -----

----- Após a apresentação da mesma, o Presidente da Mesa questionou o Presidente Rui Ferreira sobre se a requalificação da Travessa do Calvário, nas Vendas de Travanca, não entrava em contradição com o que foi dito no Ofício lido antes do período de Ordem do Dia, ao que o Presidente Rui Ferreira respondeu que não, porque o arruamento referido no ofício era a Rua do Calvário e as intervenções referidas no PPI, são na Travessa do Calvário, junto às Cruzes e à moradia do senhor Manuel Gonçalves dos Santos. -----

----- Sobre o Mapa de Pessoal, o Presidente da Junta referiu que foi proposta a criação de uma vaga para Assistente Operacional – Auxiliar Administrativo, por tempo indeterminado, apenas como salvaguarda à indefinição sobre o funcionamento do Espaço do Cidadão e à eventual necessidade de admitir um colaborador para alocar ao serviço. -----

----- O senhor Serafim Dias Marques (PS), pediu alguns esclarecimentos, nomeadamente acerca dos trabalhos de limpeza da Freguesia de Bodiosa, se o apoio financeiro que a Câmara Municipal de Viseu (CMV) disponibiliza é suficiente para a execução desse serviço e também o porquê de constarem dez mil euros na rubrica “Outros Serviços”, pois na sua opinião é um valor demasiado alto para essa rubrica. O senhor Serafim alegou que a limpeza das localidades não

correu muito bem no ano transato, e que tem reparado que os centros históricos das aldeias têm estado um pouco abandonados e que deveriam ter outra atenção, nomeadamente na sua requalificação em vez de apenas limpezas. Acerca da localidade de Aval, concordou com a senhora Carla Silveira quanto à verba anual de dois mil euros, para aquela localidade, ser muito pouco face às necessidades da mesma. Questionou a Junta de Freguesia acerca da requalificação do Largo junto à Igreja Matriz, mais concretamente, no que falta fazer e o porquê de ser apresentada novamente aquela rubrica no PPI, bem como sobre a requalificação da Rua da Chã, em Oliveira de Baixo que, na sua interpretação, tem valores que não correspondem aos valores dos anteriores PPI, pelo que achava que os orçamentos deviam ser mais realistas e objetivos, para não se estar a empurrar obras para outros anos e, até, outros mandatos. -----

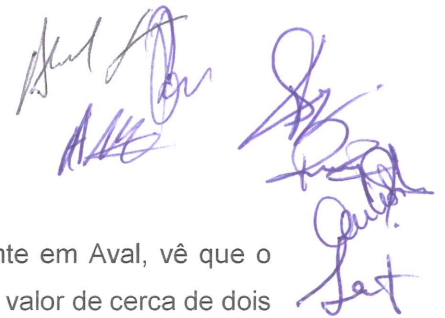
----- O Presidente da Junta esclareceu que a rubrica “Outros Serviços” engloba tudo o que não está definido nas restantes rubricas do Plano Oficial de Contas das Autarquias Locais (POCAL) e nesse valor de dez mil euros estão, por exemplo, o serviço do cozeiro e a aplicação de herbicidas, entre outros. -----

----- Quanto às requalificações do largo da Igreja e da Rua da Chã, as alegadas disparidades não são mais do que a necessidade de elencar nos planos plurianuais aquilo que foi realizado e o que se prevê ainda realizar. De qualquer das formas, o Presidente da Junta prestará esses esclarecimentos, com os necessários detalhes, na assembleia de prestação de contas. -----

----- Ainda sobre o PPI, o senhor Serafim questionou se o valor apresentado de cinquenta mil euros é suficiente para a requalificação da Rua Fernando Albuquerque na localidade de Silgueiros de Bodiosa. -----

----- O Presidente da Junta respondeu que a única obra neste PPI, com valores já consignados e prazos definidos é a requalificação da Rua da Chã, em Oliveira de Baixo. No caso específico da Rua Fernando Albuquerque, tal como referiu na sua Informação Trimestral, foram agora, recentemente, assinados os contratos programa para a elaboração dos projetos de diversas obras, sendo essa uma delas. Os valores indicados são as estimativas apresentadas pelos projetistas, para efeitos contabilísticos e correspondem a projetos que não estão em curso, não estão fechados e não têm valores fixos mas que a Junta se propõe a realizar. -----

----- O Presidente da Junta, reiterou a sua discordância em só se realizarem obras no final dos mandatos mas afirma que existem obras mais complexas do que outras, que exigem mais tempo e mais procedimentos burocráticos até chegarem à fase de execução e, para além disso a Junta de Freguesia está dependente de dinheiro que vem da Câmara ou do Governo Central e daí não fazer as obras que precisa e à velocidade temporal que gostaria. No entanto, este Executivo tem feito tudo o que pode para realizar os projetos a que se propôs e a prova disso é que o ano de dois mil e dezoito vai ser concluído com uma realização orçamental superior a quatrocentos mil euros. -----



----- A senhora Carla Silveira (PS), voltou a referir, que como residente em Aval, vê que o investimento proposto pela Junta de Freguesia, para a sua localidade, no valor de cerca de dois mil euros, na sua perspetiva, fica muito aquém do que a mesma realmente necessita, considerando que Aval está a ser discriminada e desprezada em relação ao resto da freguesia. Ainda acerca de Aval, a senhora Carla Silveira, alertou a Junta de Freguesia para o depósito de lixos, no fundo de Aval, junto ao antigo campo de futebol e que a Junta deve tomar alguma posição acerca da situação pois, a seu ver, não é agradável passar por ali e ver lixo exposto daquela forma sem qualquer sinalização. -----

----- O Presidente da Junta rejeitou a acusação de discriminação, porque há rubricas genéricas que contemplam trabalhos em todas as aldeias. Rejeitou ainda o facto de se estar a autorizar a deposição de lixo no referido terreno. Há uma autorização a um jardineiro para deposição de sobrantes de manutenção de jardins e espaços verdes e em troca, essa pessoa tem a obrigatoriedade de limpar o terreno circundante e vai solicitar à empresa que proceda à vedação do local onde coloca os sobrantes. Está inscrita no PPI uma rubrica para criação de um espaço para deposição de sobrantes agrícolas, de jardins e florestais em Oliveira de Cima. Trata-se de corresponder à necessidade das populações que se pretendem ver livres dos referidos sobrantes, podendo a freguesia vir a beneficiar com a sua venda a empresas de transformação dos mesmos em energia. -----

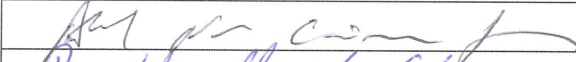
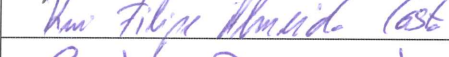
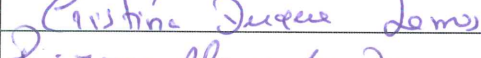

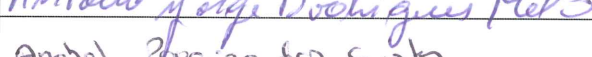
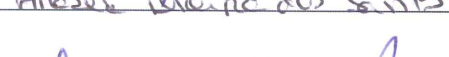
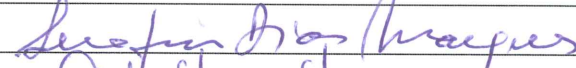
----- O senhor Serafim voltou a alertar que também no espaço de depósito existente em Oliveira de Cima, que está a ser explorado por outra empresa, continuam a ser depositados lixos não permitidos naquele lugar e apelou uma vez mais, à Junta de Freguesia para estar atenta a esta situação. -----

----- O Presidente da Junta referiu que nesse caso, o problema não está na empresa mas nas pessoas que ali vão despejar indiscriminadamente todo o tipo de lixos, muitas vezes até o descarregando na berma do caminho em vez do local apropriado e quem se aperceber dessas situações devia informar a Junta imediatamente. -----

----- Colocados à votação o Orçamento, o Plano Plurianual de Investimentos e o Mapa de Pessoal para dois mil e dezanove foram aprovados por unanimidade. -----

----- Passando ao **ponto quatro**, o Presidente da Mesa, pediu à Segunda Secretária, a senhora Cristina Lemos que fizesse o favor de ler a Proposta Nº 04/2018 de Aceitação de Doação, a qual foi, de seguida, explicada pelo Presidente Rui Ferreira como sendo uma doação de um prédio urbano, em ruínas, sito na Rua dos Maçadourous, em Bodiosa a Velha, propriedade de Gracelina Gomes dos Santos, de António Rodrigues Alexandre e cabeça de casal da herança de António Rodrigues de Almeida, registado na matriz predial de Bodiosa sobre o Nº 447 com a área de duzentos e onze metros quadrados, confinante com uma outra que também já havia sido entregue à Junta de Freguesia e na qual não se podia fazer nenhuma reabilitação sem também mexer

nesta, agora em doação. Desde o ano de dois mil e quinze que houve esse compromisso de doação por parte dos proprietários e que permitiu a demolição dos referidos edifícios, no entanto, a doação não foi formalizada e os antigos proprietários ainda estão a pagar o Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI) e, posteriormente, a Junta terá de ressarcir-los dos valores pagos até à data. Colocada à votação esta aceitação de doação foi aprovada por unanimidade ficando em Minuta nesta Ata, de modo a que seja possível registar esta doação o mais rapidamente possível. -----
 ----- Não havendo mais nenhuma proposta apresentada à Mesa, nem havendo intenções do público para usar da palavra, o Presidente da Mesa agradeceu a participação de todos e deu por encerrada a sessão, da qual se lavrou a presente Ata que, depois de lida e achada conforme, vai ser assinada para que conste. -----

Abel Nuno Carreira Gomes	
Rui Filipe Almeida Costa	
Cristina Maria A. Duque Santos Lemos	
Rui Jorge Alexandre Duque Santos	
António Jorge Rodrigues Melo	
Anabela Pereira dos Santos	
David Gonçalo Loureiro Fernandes	
Serafim Dias Marques	
Carla do Céu R. da Silva e Silveira	